

CONSTRUÇÃO DE UM GUIA DIGITAL DE ORIENTAÇÕES PARA HIGIENE BUCAL NO CONTEXTO DO PACIENTE INFANTIL HOSPITALIZADO: relato de experiência

Área Temática

Saúde

Coordenadora da atividade: Fabiana Bucholdz Teixeira ALVES

Fernanda Buss SILVA[1]; Izabely Nathaly KOVALCZUK[2]; Luiz Ricardo Marafigo ZANDER[2]; Fabiana Bucholdz Teixeira ALVES[3]

Projeto de Extensão

Saúde Bucal Materno-Infantil - 4ª edição

Resumo: A hospitalização infantil pode comprometer práticas básicas de autocuidado, como a higiene bucal, favorecendo complicações sistêmicas e prolongando o tempo de internação. A educação em saúde surge como estratégia de baixo custo e alto impacto, capaz de engajar familiares e contribuir para o cuidado integral da criança hospitalizada. Este trabalho teve como objetivo relatar a experiência extensionista na elaboração de um guia digital de orientações sobre higiene bucal para crianças hospitalizadas, a partir da atuação extensionista em um hospital-escola materno-infantil do Sul do Paraná. Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido no âmbito do projeto de extensão Saúde Bucal Materno-Infantil - 4ª edição, que envolveu a participação de uma acadêmica de Odontologia na rotina da equipe de odontologia hospitalar. A produção do guia ocorreu em três etapas: levantamento bibliográfico, definição do conteúdo e diagramação em plataforma digital, resultando em um material acessível, ilustrado e interativo. Intitulado “Dentes Saudáveis, Crianças Felizes”, o guia reúne orientações práticas adaptadas ao contexto hospitalar e inclui atividades lúdicas voltadas às crianças. Conclui-se que o material produzido representa uma importante contribuição ao aproximar famílias do cuidado em saúde bucal da criança hospitalizada, além de proporcionar ao extensionista uma vivência formativa, reforçando o papel transformador da extensão universitária.

Palavras-chave: Materiais Educativos e de Divulgação. Saúde Bucal. Criança Hospitalizada.

INTRODUÇÃO

[1] Apresentadora
[2] Coautor(a)
[3] Coordenadora

A hospitalização infantil representa uma ruptura significativa na rotina e no bem-estar da criança, marcada pela perda de autonomia, pela dor e pelo distanciamento do ambiente familiar (Ndwiga et al., 2022; Nunes et al., 2024). Essas condições, somadas ao contato frequente com procedimentos invasivos e profissionais de saúde desconhecidos, podem comprometer hábitos básicos de autocuidado, como a higiene bucal (Freitas; Oliveira; Queluz, 2023). A negligência dessa dimensão da saúde repercute além da cavidade oral, pois está associada a complicações sistêmicas, como infecções respiratórias e bacteremias, resultantes da migração de microrganismos patogênicos presentes na boca para outros órgãos (Joachim et al., 2022; Bhattacharya et al., 2023).

No contexto hospitalar, fatores como imunossupressão, uso contínuo de fármacos, dietas enterais e alterações na microbiota bucal tornam o paciente pediátrico ainda mais suscetível a agravos (Henares et al., 2021). A literatura aponta que más condições de saúde bucal durante a internação podem prolongar o tempo de permanência hospitalar, elevar os custos assistenciais e demandar intervenções adicionais, como cuidados intensivos (Steinle et al., 2023). A prevalência de lesões cariosas, doença periodontal e infecções oportunistas, como a candidíase, evidencia a necessidade de incorporar medidas preventivas eficazes no cuidado integral à criança hospitalizada (Freitas; Oliveira; Queluz, 2023).

Diante desse cenário, a promoção da saúde por meio da educação em saúde se apresenta como uma ferramenta de baixo custo e grande impacto, capaz de prevenir complicações, reduzir internações prolongadas e contribuir para a recuperação clínica (Sampaio et al., 2024; Kilic; Yilmaz; Kockopru, 2023). Apesar do fortalecimento da odontologia hospitalar em serviços de referência, como o Hospital Universitário Materno-Infantil da UEPG (Paraná, 2023; UEPG, 2023), ainda se observam lacunas no engajamento dos acompanhantes no cuidado diário. Por isso, a elaboração de um guia digital de orientações em higiene bucal, direcionado a pais e cuidadores, justifica-se como estratégia inovadora e acessível para complementar a atuação multiprofissional, empoderar a família e assegurar a continuidade dos cuidados bucais durante e após a hospitalização infantil (Weihermann et al., 2024).



OBJETIVO

Relatar a experiência na elaboração de um guia digital de orientações sobre higiene bucal para crianças hospitalizadas, a partir da atuação extensionista em um hospital-escola materno-infantil.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, de natureza descritiva, desenvolvido no âmbito do projeto de extensão Saúde Bucal Materno-Infantil – 4ª edição, entre agosto de 2024 e agosto de 2025. A vivência ocorreu no contexto de um hospital-escola materno-infantil localizado no Sul do Paraná, por meio da participação de uma acadêmica extensionista que integrou a rotina assistencial da equipe de Odontologia hospitalar infantil.

Durante essas vivências, associadas a discussões com a equipe multiprofissional, foi identificada a necessidade de materiais educativos direcionados aos pais e cuidadores, com foco na higiene bucal de crianças hospitalizadas. A partir dessa constatação, estruturou-se a elaboração de um guia digital como produto do projeto, visando suprir essa lacuna e apoiar a prática assistencial no cuidado integral.

A construção do material foi organizada em três etapas: (1) levantamento bibliográfico, (2) definição do conteúdo e (3) produção do material. O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Publisher MEDLINE (PubMed), além de documentos oficiais de órgãos de saúde nacionais e internacionais. Foram priorizadas publicações dos últimos cinco anos, relacionadas à saúde bucal infantil, higiene bucal em ambiente hospitalar, educação em saúde e estratégias de promoção da saúde. A diagramação foi realizada na plataforma de design gráfico Canva (Canva, 2025), valendo-se de linguagem apropriada ao público-alvo (pais e cuidadores), inserção de ilustrações e layout atrativo, de modo a favorecer a compreensão e o engajamento dos leitores. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Estadual de Ponta Grossa, sob parecer nº 5.131.786 (CAAE: 53772721.5.0000.0105).

RESULTADOS

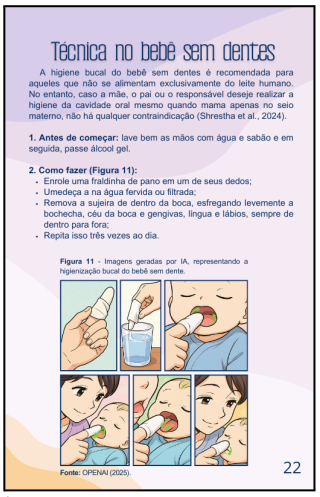
O produto deste trabalho foi a elaboração do guia digital intitulado “Dentes Saudáveis, Crianças Felizes: guia de orientações para higiene bucal no contexto do paciente infantil hospitalizado” (Figura 1A). O material foi desenvolvido com foco em pais e cuidadores de crianças internadas em ambiente hospitalar, apresentando linguagem acessível e recursos visuais que facilitam a compreensão das orientações propostas.

O guia está estruturado em seções que abordam desde a importância da higiene bucal durante a hospitalização até orientações práticas sobre técnicas de escovação, uso do fio dental, limpeza da língua e cuidados específicos para bebês, crianças e pacientes com necessidades especiais (Figura 1B). Além disso, inclui capítulos sobre as doenças bucais mais prevalentes, como cárie dentária e doença periodontal, adaptando o conteúdo à realidade clínica da hospitalização.

Entre os diferenciais do material destacam-se a presença de ilustrações produzidas em plataforma digital de design, que reforçam o caráter didático, e a inclusão de atividades lúdicas, como páginas para colorir, que tornam o guia mais atrativo e interativo para o público infantil (Figura 1C). O conteúdo foi elaborado a partir de evidências científicas atualizadas, traduzidas em protocolos simplificados, de modo a fortalecer o papel do cuidador no processo de promoção da saúde bucal e no apoio à recuperação da criança hospitalizada.



1A



1B



1C

Figuras 1A, 1B e 1C - Ilustrações representativas das partes do guia digital.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O guia digital produzido representa uma contribuição importante para o cuidado integral da criança hospitalizada, ao oferecer subsídios práticos que favorecem o envolvimento da família na manutenção da saúde bucal. Para o extensionista, a experiência revelou-se formativa ao unir teoria e prática em um processo criativo e socialmente engajado, reafirmando a extensão universitária como espaço de transformação tanto para a comunidade atendida quanto para a formação profissional.

APOIO

Agradecimentos à Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e ao Projeto de Extensão Saúde Bucal Materno-Infantil (SBMI) - 4ª edição. Participação como acadêmica extensionista voluntária.

REFERÊNCIAS

BHATTACHARYA, P. *et al.* Ventilator-Associated Pneumonia in Paediatric Intensive Care Unit Patients: Microbiological Profile, Risk Factors, and Outcome. **Cureus**, v. 15, n. 4, p. 1-7, 2023. DOI: https://doi.org/10.7759/cureus.38189

CANVA. **Canva: plataforma de design gráfico**. Disponível em: https://www.canva.com. Acesso em: 27 ago. 2025.

FREITAS, B. C.; OLIVEIRA, E. H. M.; QUELUZ, D. P. Fatores associados às condições de saúde bucal de crianças internadas: revisão sistemática. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde**, v., 24, n. 3, p. 103-115, 2023. DOI: https://doi.org/https://doi.org/10.47456/rbps.v24i3.38452

HENARES, D. *et al.* Rapid Increase of Oral Bacteria in Nasopharyngeal Microbiota After Antibiotic Treatment in Children With Invasive Pneumococcal Disease. **Frontiers in Cellular and Infection Microbiology**, v. 11, p. 1-12, 2021. DOI: https://doi.org/10.3389/fcimb.2021.744727

JOACHIM, M. V. *et al.* Factors associated with prolonged hospitalizations from odontogenic infections in children. **The Journal of Clinical Pediatric Dentistry**, v. 46, n. 6, p. 40-44, 2022. DOI: https://doi.org/10.22514/jocpd.2022.024

KILIC, M.; YILMAZ, S. G.; KOCKOPRU, Z. M. Evaluation of oral health-related quality of life in children with acute lymphocytic leukemia/acute myelocytic leukemia: A cross-sectional study. **Oral Diseases**, v. 30, p. 2663-2669, 2023. DOI: https://doi.org/10.1111/odi.14614

NDWIGA, C. *et al.* Experience of care of hospitalized newborns and young children and their parents: A scoping review. **PLoS One**, v. 17, n. 8, p. 1-45, 2022. DOI: https://doi.org/10.1371/journal.pone.0272912

NUNES, I. M. *et al.* The routine and mental health of hospitalized children with cancer: family perspectives. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 45, p. 1-9. 2024. DOI: https://doi.org/10.1590/1983-1447.2024.20230238.en

PARANÁ. Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. **HU-UEPG tem trabalho inédito em Odontologia Hospitalar**. Curitiba: SETI, 2023. Disponível em: https://www.seti.pr.gov.br/Noticia/HU-UEPG-tem-trabalho-inedito-em-Odontologia-Hospitalar. Acesso em: 27 ago. 2025.

STEINLE, E. C. *et al.* The association of oral health with length of stay and mortality in the intensive care unit. **Clinical Oral Investigations**, v. 27, n. 7, p. 3875-3884, 2023. DOI: https://doi.org/10.1007/s00784-023-05008-z

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA (UEPG). **Professores, alunos e profissionais destacam qualidade do curso de Odontologia da UEPG**. 2023. Disponível em: https://www.uepg.br/odontouepg-nota4-enade/. Acesso em: 31 ago. 2025.

WEIHERMANN, G. A. *et al.* Role and relevance of dentists in a multiprofessional palliative care team: results of a cross-sectional survey study. **Supportive Care in Cancer**, v. 32, n. 3, p. 159, 2024. DOI: https://doi.org/10.1007/s00520-024-08356-y